

RECUPERAÇÃO PAISAGÍSTICA E VALORIZAÇÃO DA NASCENTE CÁRSICA DE VILA MOREIRA (ALCANENA)

CRISPIM, José António^{1,2} e LOPES, Luís Miguel^{1,2}

1 - Centro de Geologia da Universidade de Lisboa

2 - Sociedade Portuguesa de Espeleologia

A nascente de Vila Moreira situa-se entre as do Alviela e do Almonda. As características naturais do local são reconhecidas pela população e as autarquias levaram a cabo algumas iniciativas para promover o seu usufruto. Desde a década de cinquenta do século passado que a nascente tem sido alvo de acções de prospecção de água ou desobstrução espeleológica, a última das quais decorreu em 2005, com o apoio da Câmara Municipal de Alcanena e no âmbito dos projectos "Interpretação da confluência e difluência das águas subterrâneas no polje de Minde como meio para perspectivar a correcta protecção dos recursos - WATERMIND", (POCI/CTE-GEX/59086/2004), do Centro de Geologia da Universidade de Lisboa e "Desobstrução da Nascente de Vila Moreira" - PSA2, da Sociedade Portuguesa de Espeleologia. Estas intervenções originaram impactes negativos a que se somou o efeito do fogo de 2005.

No trabalho apresentado propõe-se recuperar as vias de acesso e a zona próxima da nascente, com a requalificação do estradão existente, reposição da topografia natural do leito e transferência do parque de merendas e parque de estacionamento para local mais afastado. Prevê-se igualmente a recuperação da morfologia no ponto de emergência principal, com colmatação da vala de acesso à gruta e abertura de entrada superior.

Para valorização da área, propõe-se a criação de dois percursos geospeleológicos de visita à cabeceira do vale onde se situa a nascente e à região circundante, respectivamente. No primeiro serão visitadas as nascentes, vestígios de evolução das galerias associadas e aspectos da tectónica relacionados com o cavalgamento do Arrife. O segundo permitirá reconhecer o enquadramento geológico regional, com observação das formações típicas do Mesozóico e do Cenozóico e observação dos fenómenos cársicos das proximidades, como a Lapa da Galinha. Neste percurso será dada também atenção

aos testemunhos de captação de água nas formações carbonatadas do Miocénico e outros vestígios relacionados com o aproveitamento dos recursos geológicos locais.